



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

“POR QUE FARMACÊUTICO?: PET FARMÁCIA PROMOVENDO CONEXÕES ENTRE A ESCOLA PÚBLICA, O ENSINO SUPERIOR E A CARREIRA FARMACÊUTICA”¹

VIEIRA, B. M.¹; BAYÃO, B. C.¹; LEITE, B. F.¹; ALVES, D. C. S.¹; XU, F. Y.¹; TITTO, G.¹; SILVA, L.A.¹; OLIVEIRA, L. L. L.¹; SANTOS, L. L. M.¹; MANGA, L. H. M.¹; SANTANA, M. S.¹; SANTOS, M. D.¹; NASCIMENTO, M. C.¹; FLÁVIO, S. S.¹; TEIXEIRA, S. V. B.¹; RAMOS, T.¹; LEONE, T. I.¹; COLACINO, T. B.¹; SERAFIM, Y. K. B. S.¹; MONDINI, A.²

¹Grupo PET Farmácia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Câmpus de Araraquara.

²Tutor do Grupo PET Farmácia Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Câmpus de Araraquara.

E-mail: bm.vieira@unesp.br, farmaciapet.unesp@gmail.com

RESUMO: A atividade “Por que Farmacêutico?” apresenta aos estudantes do ensino médio público perspectivas que podem direcioná-los ao ingresso no ensino superior, especialmente rumo à carreira farmacêutica. Ao mesmo tempo, promove o desenvolvimento de competências entre os alunos do primeiro ano do curso de farmácia matriculados na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp de Araraquara (FCF/Unesp) e que estão cursando a disciplina de “*Introdução às Ciências Farmacêuticas*” (ICF). Isso é possível porque a atividade, que integra ensino, pesquisa e extensão, está vinculada à disciplina em questão. Na prática, os novos universitários elaboraram materiais didáticos acerca das diversas áreas de atuação farmacêutica, os quais foram apresentados aos estudantes do ensino médio e técnico de uma escola da rede pública. Os membros do PET estiveram disponíveis para oferecer suporte, auxiliar na construção dos conteúdos e realizar a sua curadoria, além de aplicarem e analisarem os questionários preenchidos antes e após as apresentações. No total, 99 calouros participantes contemplaram 300 estudantes do ensino médio. A atividade promoveu a conexão entre a comunidade escolar e a universidade pública, ampliou o conhecimento sobre a atuação do profissional graduado em farmácia e incentivou o acesso ao ensino superior.

Palavras-chave: Ingresso no ensino superior; rede pública; ensino médio; profissão farmacêutica.

“WHY SHOULD I BE A PHARMACIST?: PET FARMÁCIA PROMOTING CONNECTIONS BETWEEN PUBLIC SCHOOLS, HIGHER EDUCATION AND PHARMACY CAREERS”

¹ Área do conhecimento: Ciências da Saúde



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

ABSTRACT : The activity “Why should I be a Pharmacist?” introduces public high school students to perspectives that may guide them toward entering higher education, particularly in pursuing a pharmaceutical career. At the same time, it fosters the development of competencies among first-year pharmacy students enrolled in the “*Introduction to Pharmaceutical Sciences*” discipline at the School of Pharmaceutical Sciences of Unesp in Araraquara (FCF/Unesp). This is made possible because the activity, which combines teaching and community outreach, is integrated into the discipline. In practice, the new university students developed educational materials about the various areas of pharmaceutical practice, which were presented to high school and technical students from a public school. PET program members were available to provide support, assist in content development, and curate the materials, as well as apply and analyze questionnaires completed before and after the presentations. In total, 99 first-year students reached 300 high school students. The activity fostered a connection between the school community and the public university, expanded knowledge about the pharmacist’s professional role, and encouraged access to higher education.

Keywords: Entry into higher education; public school system; high school; pharmacy profession.

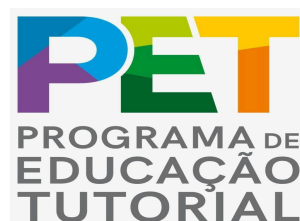
Introdução

Tradicionalmente conhecida pela sua forte relação com o medicamento, a profissão farmacêutica é ampla e requer um profissional com diferentes competências para uma atuação interprofissional nos mais diversos segmentos, como alimentos, análises clínico-laboratoriais, educação, farmácia, farmácia hospitalar e clínica, farmácia industrial, gestão, práticas integrativas e complementares, saúde pública e toxicologia (Conselho Federal de Farmácia, 2013). Cada um desses campos reforça a importância do farmacêutico na sociedade, que vem conquistando um espaço ainda maior no mercado de trabalho, sobretudo devido à sua notoriedade durante e após a recém pandemia de Covid-19. Segundo uma pesquisa realizada pelo instituto Semesp, 80,4% das pessoas que possuem diploma universitário no curso de farmácia exercem atividade remunerada na área (Conselho Federal de Farmácia, 2024).

No entanto, em 2022, as chances de um indivíduo de classe média alta estar apto para chegar ao ensino superior era 3,5% maior do que um de classe baixa urbana da mesma faixa etária, isto é, de 18 a 24 anos. Dito isso, filhos de família que possuem um maior aporte cultural e econômico têm maiores probabilidades de chegarem à universidade (Salata, 2025).



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Isso exemplifica o fato de que os jovens pertencentes aos estratos sociais mais baixos muitas vezes desconhecem as oportunidades de ingresso no ensino superior, já que elas não lhes são dadas ou sequer apresentadas ao longo de sua vida.

Sob essa perspectiva, o PET Farmácia desenvolveu uma atividade chamada “Por que Farmacêutico?”, em parceria com a disciplina de *Introdução às Ciências Farmacêuticas* (ICF), ofertada no primeiro ano do curso. A iniciativa envolveu estudantes do ensino superior e do ensino médio público para promover o interesse ao ingresso no ensino superior, através da ICF e de um diálogo horizontal com o público-alvo.

Dessa forma, englobando os pilares de ensino, pesquisa e extensão, o objetivo foi aproximar os diferentes níveis de ensino; ampliar o conhecimento acerca da atuação do profissional farmacêutico, dos meios de ingresso e permanência no ensino superior público; incentivar o protagonismo dos ingressantes e integrá-los às atividades realizadas pelo PET Farmácia, a fim de contribuir para o sentimento de pertencimento no ambiente acadêmico e, assim, potencialmente, minimizar a evasão.

Método

A atividade foi estruturada em conjunto com a disciplina obrigatória ICF. Enquanto o PET Farmácia ficou responsável por estabelecer a parceria entre a escola da rede pública participante, o docente da disciplina, e atual tutor, juntamente com os professores convidados, ministrou aulas expositivas referentes à profissão farmacêutica e à FCF/Unesp (Tabela 1) para capacitação dos matriculados na disciplina. Os alunos matriculados no primeiro ano do curso de farmácia, separados em equipes com cerca de 6 a 9 membros, foram sensibilizados sobre cada um dos assuntos e orientados a construir uma apresentação contendo aquilo que aprenderam e que pudesse motivar o ingresso e permanência dos estudantes do ensino médio público no ensino superior.

Tabela 1 - Tópicos abordados durante as aulas de Introdução às Ciências Farmacêuticas e as respectivas descrições

| Tópicos | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

| | |
|--|--|
| História da FCF/Unesp | Panorama histórico da criação da Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara em 1923, sua trajetória até a criação da Unesp em 1976 e a consolidação do curso ao longo dos seus 101 anos. |
| Grade curricular e áreas do conhecimento | Categorização das 55 disciplinas obrigatórias do curso de farmácia em ciências biológicas, exatas e humanas. |
| Órgãos reguladores | Papel do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e dos Conselhos Regionais de Farmácia (CRF). |
| Áreas de atuação | Especialidades farmacêuticas, como indústrias, análises clínicas, vigilância sanitária, toxicologia, pesquisa e desenvolvimento, controle de qualidade, entre outras. |
| Ingresso na Unesp e em outras universidades públicas e auxílios estudantis | Vestibular Vunesp, ENEM, Provão Paulista e sistema de cotas. Destaque para a moradia estudantil, restaurantes universitários e auxílios socioeconômicos. |

Fonte: autoria própria (2025)

A preparação do material ocorreu ao longo do semestre. Cada grupo contou com uma mentoria realizada pelos membros do PET Farmácia, que se dividiram em duplas para atender a demanda de dois grupos de forma individualizada. Então, houve um acompanhamento para curadoria do conteúdo em elaboração e aconselhamento acerca do que seria uma abordagem eficaz considerando o público-alvo: estudantes de ensino médio e técnico, do período diurno e noturno, de uma escola da rede pública. Dito isso, a mentoria consistiu no auxílio para a redação dos textos, montagem dos elementos visuais, formatação de acordo com as normas acadêmicas e dicas relacionadas à apresentação oral. Após a finalização dos materiais e ensaio das apresentações, a fim de aprimorar a didática e domínio do conteúdo, todos os envolvidos, incluindo o tutor, membros do PET Farmácia e calouros, dirigiram-se até a escola para acompanhar a exposição do conteúdo protagonizada pelos alunos da disciplina. Ao término da atividade, os estudantes mentorados realizaram uma autoavaliação do seu desempenho para composição da nota final. A atividade apresentou um novo formato em relação às edições anteriores, incorporando instrumentos avaliativos pré e pós-intervenção. Uma semana antes da apresentação, os estudantes de ensino médio que passariam pela intervenção responderam



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

a uma entrevista, composta por questões abertas e dicotômicas (“sim”/“não”), a fim de verificar o conhecimento sobre o curso de farmácia, o ingresso e permanência na Unesp e demais universidades.

Por fim, cabe ressaltar que a atividade “Por que Farmacêutico?” está registrada como Atividade Curricular de Extensão Universitária junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unesp, o que permite a integração oficial e sistemática do PET Farmácia às práticas de ensino na graduação. Visto que a atividade consistiu em uma ação de extensão universitária, de caráter educativo, voltada à promoção do conhecimento sobre a profissão farmacêutica com a coleta de dados não identificáveis, utilizados apenas para avaliar e aprimorar as práticas extensionistas, o projeto não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme o art. 1º, parágrafo único, incisos I e VIII da Resolução CNS nº 510/2016.

Resultados e Discussão

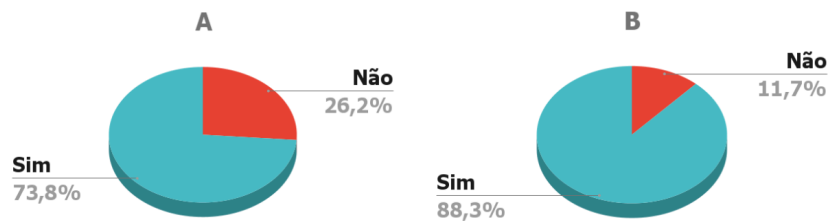
A atividade contou com a participação de 99 discentes ingressantes do curso de farmácia, sendo 69 do período integral e 30 do noturno, além de aproximadamente 300 alunos do ensino médio, distribuídos entre os 1º, 2º e 3º anos, nos turnos diurno e noturno. Além disso, os docentes da disciplina de ICF, bem como os membros do grupo PET Farmácia e seu tutor, contribuíram de forma significativa para a realização da atividade. Embora a profissão e o curso de farmácia sejam historicamente consolidados, o conhecimento dos estudantes do ensino médio público ainda era relativamente limitado quanto à oferta do curso de farmácia (figura 1).

Após a intervenção, houve um aumento nas respostas “sim”, o que pode indicar que a atividade proporcionou aos alunos conhecimento e compreensão sobre o tema. A atividade foi proveitosa ao tratar temas que não costumam ser debatidos com alunos do ensino médio público, como a existência dos programas de permanência estudantil (Figura 2) e modalidades de ingresso alternativas ao vestibular (Figura 3).

Figura 1 - Comparação das respostas à pergunta: “Você já tinha ouvido falar do curso de Farmácia?” em questionário aplicado a estudantes do ensino médio e técnico de uma escola da rede pública, em junho de

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

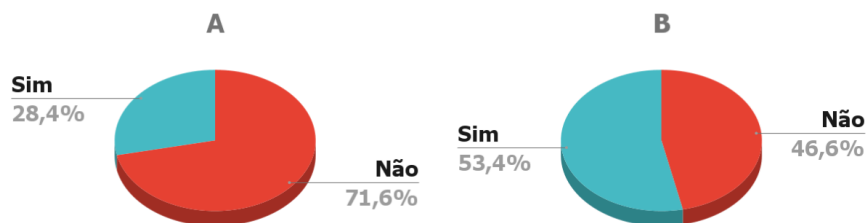
2025, em Araraquara, SP. O item (A) representa as respostas antes da intervenção e o (B) após a intervenção



Fonte: autoria própria (2025)

Ampliar o conhecimento dos estudantes da rede pública sobre esses assuntos mostrou-se útil, uma vez que, na análise dos dados, constatou-se que houve interesse em ingressar no ensino superior público.

Figura 2 - Comparação das respostas à pergunta: “*Você já ouviu falar dos programas de permanência estudantil?*” em questionário aplicado a estudantes do ensino médio e técnico de uma escola da rede pública, em junho de 2025, em Araraquara, SP. O item (A) representa as respostas antes da intervenção e o (B) após a intervenção

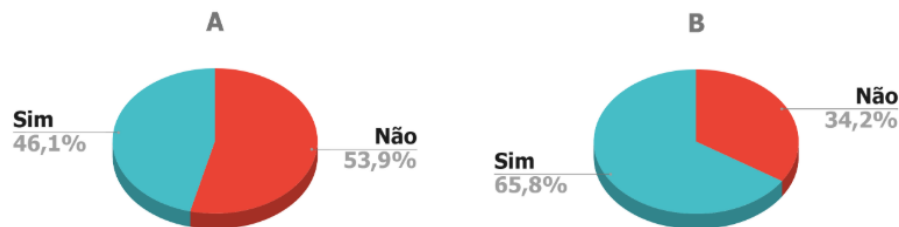


Fonte: autoria própria (2025)

Sabendo que, com frequência, os cursos desejados localizam-se em outras cidades, e, em alguns casos, até em outros estados, percebe-se que uma parcela desses estudantes pode se beneficiar dos programas de permanência estudantil para manter-se longe de suas cidades de origem. Considerando o conhecimento dos estudantes acerca da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), percebe-se que, embora estejam geograficamente próximos à unidade de Araraquara, que oferece cursos em diversas áreas, ainda havia alunos que desconheciam a universidade ou sua localização (figura 4).

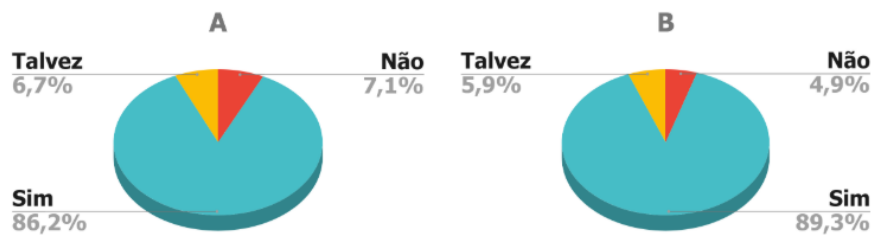
Figura 3 - Comparação das respostas à pergunta: “*Você sabia que há outras maneiras além do vestibular para ingressar na universidade pública?*” em questionário aplicado a estudantes do ensino médio e técnico

de uma escola da rede pública, em junho de 2025, em Araraquara, SP. O item (A) representa as respostas antes da intervenção e o (B) após a intervenção



Fonte: autoria própria (2025)

Figura 4 - Comparação das respostas à pergunta: “Você sabe o que é a Unesp?” em questionário aplicado a estudantes do ensino médio e técnico de uma escola da rede pública, em junho de 2025, em Araraquara, SP. O item (A) representa as respostas antes da intervenção e o (B) após a intervenção



Fonte: autoria própria (2025)

Embora as apresentações tenham contribuído para o aumento do conhecimento dos estudantes, algumas respostas "não" permaneceram após a intervenção. O grupo PET Farmácia avaliou que pode estar relacionado à didática, ao uso de linguagem formal ou de jargões, o que possivelmente dificultou a compreensão dos estudantes de ensino médio.

Conclusões

A atividade consolidou-se como uma ação extensionista de destaque voltada à divulgação da profissão farmacêutica e das oportunidades oferecidas pelo ensino superior público. Promoveu interações entre os novos discentes, docentes e membros do PET Farmácia, fortalecendo seu senso de pertencimento à comunidade universitária. Paralelamente, possibilitou o desenvolvimento de habilidades em comunicação, curadoria de conteúdo e prática extensionista.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

A atividade levou à ampliação do conhecimento sobre os meios de ingresso e permanência na universidade pública, além das diferentes perspectivas profissionais na área farmacêutica. Há evidências de que forneceu informações para escolhas acadêmicas e profissionais fundamentadas, reforçando o compromisso com a educação pública e a democratização do conhecimento, enriquecendo a formação dos participantes e promovendo uma integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

Agradecimentos

Pró-Reitoria de Graduação da Unesp (Prograd) por fomentar as atividades de ensino através do apoio institucional, e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo financiamento do Programa que contribui para a formação acadêmica de seus membros.

Referências

Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº 572, de 25 de abril de 2013**. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/572.pdf>. Acesso em: 08 out. 2025.

Conselho Federal de Farmácia. **Farmácia ocupa segundo lugar em empregabilidade**. Site CFF, 25 set. 2024. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/25/09/2024/farmacia-ocupa-segundo-lugar-em-empregabilidade>. Acesso em: 16 out. 2025.

Pontifícia Universidade Católica - Rio Grande do Sul. **Redução das desigualdades de acesso ao Ensino Superior perde fôlego, mostra pesquisa da PUCRS**. *Portal PUCRS*, 10 mar. 2025. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/noticias/impacto-social/reducao-das-desigualdades-de-acesso-ao-ensino-superior-perde-folego-mostra-pesquisa-da-pucrs/>. Acesso em: 17 out. 2025.

Salata, André Ricardo; Bringhenti, Taiane Fabiéle da Silva; Miranda, Ana Carolina Homem de. **Origem social e acesso ao ensino superior no Brasil entre 1992 e 2022**. *Dados: Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 68, n. 3, e20230188, fev. 2025. DOI: 10.1590/dados.2025.68.3.376.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/@download/file>. Acesso em: 02 de nov. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

